

A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO E DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DOS CÂNCERES DE CABEÇA E PESCOÇO

Autora: Angela Maria dos Santos Silva

Orientadora: Ana Christina Nunes de Carvalho Escrivães

Resumo: Analisando a importância da conscientização e do diagnóstico precoce dos cânceres de cabeça e pescoço, mostra-se através das análises bibliográficas a relevância do diagnóstico precoce de ambos. Este trabalho pretende informar e conscientizar sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce da doença, bem como realizar campanhas informando sobre a prevenção, do diagnóstico precoce e os fatores de risco dos cânceres de cabeça e pescoço. Ressalta o mérito das campanhas preventivas e informa sobre os principais fatores de risco da doença, apresentando impactos positivos em relação ao tema.

Palavras Chave: prevenção; diagnóstico precoce; câncer de cabeça e pescoço.

Abstract: Analyzing the importance of awareness and early diagnosis of head and neck cancers, bibliographical analyzes show the relevance of early diagnosis of both. This work intends to inform and raise awareness about the importance of prevention and early diagnosis of the disease, as well as to carry out campaigns informing about prevention, early diagnosis and risk factors for head and neck cancers. It emphasizes the merit of preventive campaigns and informs about the main risk factors for the disease, showing positive impacts in relation to the theme.

Keywords: prevention; early diagnosis; head and neck cancer.

Introdução

Segundo o INCA, são registrados cerca de 41 mil novos casos de câncer de cabeça e pescoço por ano no Brasil. Um número extremamente assustador, e em média 76 % desses pacientes diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço receberam o diagnóstico tardio. Segundo os dados do INCA, em 2019 foram registradas 20.722 mortes decorrentes dos cânceres de cabeça e pescoço (INCA,2021).

O câncer de tireoide, de fato, é o principal câncer que mais tem afetado a região da cabeça e do pescoço no meio feminino. São de extrema importância a conscientização, a prevenção e o diagnóstico precoce para o tratamento do câncer de cabeça e pescoço. Ressaltando que quando o câncer é descoberto no início, o paciente tem de 70% a 90 % de chances de cura. É importante que as pessoas saibam que a campanha julho verde é tão importante quanto às outras campanhas como as do outubro rosa e o novembro azul (CRM-PB,2022).

A campanha julho verde foi implementada no Brasil em 27 de julho de 2016, cujo objetivo consiste na intensificação de campanhas preventivas, alertando a população sobre a importância do diagnóstico precoce dos cânceres de cabeça e pescoço. Destaca-se neste trabalho a importância da campanha preventiva como um direito de todos, resguardado sobre a Lei nº 14.238/ de 19 de novembro de 2021, que diz respeito aos direitos de estímulo à prevenção, direito à informação sobre o câncer,

tratamento, combate a desinformação e o direito a detecção precoce e outros direitos do cidadão.



Figura 1 - Mês de luta contra o câncer de cabeça e pescoço

Fonte: Centro de Referências em Atenção à Saúde - CRAS. 2020. Disponível em: < [Julho Verde: Campanha de conscientização sobre câncer de cabeça e pescoço — UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB Centro de Referência em Atenção à Saúde - CRAS](#) >

Referencial Teórico

O câncer é um grande problema mundial de saúde. Quando descoberto no início as chances de cura são de aproximadamente 70% de cura, mas infelizmente a mortalidade tem crescido alarmantemente no mundo, atingindo a população abaixo dos 70 anos de idade. É importante compreendermos que as intervenções, as políticas de promoção de saúde desencadeando ações de conscientização da população abordando os fatores de risco é um dos fatores cruciais que ajudam a diminuir os cânceres (SILVA,2021).

Segundo o Instituto Nacional do Câncer, os cânceres especificamente de cabeça e pescoço (CCP) são descobertos em estágio avançado, acarretando na dificuldade do tratamento. Os principais fatores de risco estão associados ao uso excessivo de álcool e uso excessivo de tabaco.

O câncer de cabeça e pescoço representa aproximadamente 5% de todas as neoplasias e atinge cerca de 1,7% da população brasileira, correspondendo a um grupo grande e heterogêneo de tumores localizados na pele e lábios, cavidade oral, orofaringe, laringe, hipofaringe, nasofaringe, glândulas salivares, cavidade nasal e seios paranasais, meato acústico externo e ouvido médio (ARAÚJO, JÚNIOR, VIEIRA, 2019, p 174).

Os fatores de risco dos tumores de cabeça e pescoço estão diretamente associados ao desenvolvimento dessas neoplasias, por isso, é extremamente

importante informar a população que o uso excessivo de bebidas alcoólicas pode aumentar de duas a seis vezes o risco de desenvolver a doença. Já os fumantes, dependendo da idade e do sexo podem apresentar vinte e cinco vezes mais chances de desenvolver os cânceres de cabeça e pescoço, dentre esses principais fatores de risco, existem outros diversos fatores como radiação solar, radiação ionizante, viroses, carência de vitamina e outros (ARAÚJO, JÚNIOR, VIEIRA, 2019).

O CCP afeta as áreas responsáveis pelas funções básicas, como respiração, deglutição e comunicação verbal. Essas complicações causadas pelo câncer e seu tratamento podem levar ao desmembramento e alterações físicas, como dificuldade de mastigação, disfagia, aspiração, alterações na fala e alterações estéticas, que afetam negativamente os aspectos físicos e sócio psicológicos desses pacientes (Mota et al., 2021).

Os tratamentos para os cânceres de cabeça e pescoço podem ser tratados através de quimioterapia, cirurgia, terapia hormonal, ressecção cirúrgica, radioterapia e outros tratamentos propostos pelo médico, acarretando grandes impactos na qualidade de vida do paciente. É necessário que o paciente com câncer de cabeça e pescoço seja acompanhado por uma equipe multidisciplinar, composta por médicos, dentistas, fisioterapeutas, enfermeiros, fonoaudiólogos, entre outros profissionais.

O câncer de cabeça e pescoço é uma doença multifatorial, mas os principais fatores de risco estão diretamente associados ao uso excessivo de álcool, tabaco e transmissão do vírus HPV, dentre esses principais fatores, outros maus hábitos também podem estar associados, como uma má higiene bucal, má alimentação, obesidade e outros fatores.

Ademais, pode-se notar na imagem a seguir a posição no ranking de incidência onde a neoplasia ocupa o 6º lugar como câncer mais incidente do mundo, estando atrás dos cânceres de mama, próstata, pulmão, colo retal e estômago.

Localização	Incidência
C50 Mama	2.261.419
C33-34 Pulmão	2.206.771
C18-21 Colorretal	1.931.590
C61 Próstata	1.414.259
C16 Estômago	1.089.103
C00-13/C32 Cabeça e pescoço	931.931

Figura 2 - Incidência do câncer de cabeça e de pescoço

Fonte: IARC. 2021. Disponível em: < [Levantamento de dados sobre o Câncer de Cabeça e Pescoço | TJCC](#) >

Da mesma forma a tabela a seguir mostra os óbitos por ano dos cânceres de pescoço e cabeça no Brasil, apresentando um número um tanto quanto preocupante de óbitos por ano, sendo o câncer de Laringe o que provoca o maior número de óbitos.

Localização	Óbitos	%
C32 Laringe	4.532	34,4
C09-10 Orofaringe	2.331	17,7
C01-02 Língua	2.023	15,3
C03-06 Boca	1.776	13,5
C14 Localizações mal definidas, do lábio, cavidade oral e faringe	877	6,6
C12-13 Hipofaringe	524	4
C07-08 Glândulas salivares maiores	407	3,1
C11 Nasofaringe	374	2,8
C30-31 Cavidade nasal, ouvido médio e seios da face	277	2,1
C00 Lábio	68	0,5
TOTAL	13.189	100,0

Figura 3 - Relações entre óbitos por câncer de cabeça e pescoço de acordo com cada sítio
Fonte: SIM. 2021. Disponível em: < [Levantamento de dados sobre o Câncer de Cabeça e Pescoço | TJCC](#) >

Atualmente esse tipo de câncer é um dos cânceres mais comum, onde tem afetado comumente os homens acima de 40 anos. Os impactos desse tipo de câncer na vida do paciente são altamente prejudiciais na qualidade de vida do paciente, dependendo da localidade do tumor, o paciente pode ter dificuldade até mesmo para realizar suas necessidades mínimas, como se alimentar ou falar, impactando altamente na sua saúde física e psicológica.

Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão narrativa sobre o tema, da importância da conscientização e do diagnóstico precoce dos cânceres de cabeça e pescoço. A revisão narrativa permite avaliar a necessidade de campanha preventiva na cidade de Maricá através de revisão de literatura de pesquisas de artigos e livros nacionais e internacionais utilizando palavras chaves como: neoplasias, tumores de cabeça e pescoço, causas, fatores de risco, prevenção e cuidados.

Os artigos utilizados nesta pesquisa foram publicados nos anos de 2000 até 2022. O presente estudo através das bibliografias utilizadas no trabalho tem por objetivo compreender os impactos da doença na vida dos pacientes acometido pelos cânceres de cabeça e pescoço, dando ênfase sobre as formas de prevenção, evitando os fatores de risco associados à doença no intuito de evitar o desenvolvimento da doença.

Na realização deste estudo foram utilizados sistemas de base de dados através das plataformas Google e Google Acadêmico, onde se encontram artigos, sites, cartilhas e livros.

A Pesquisa

Esta pesquisa tem como objetivos informar a população do município sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce dos cânceres de cabeça e pescoço, relatar através de panfletos digitais sobre a importância da prevenção enfatizando a campanha julho verde e apontar a importância do diagnóstico precoce assim como os principais fatores de risco dos cânceres de cabeça e pescoço

Resultados da Pesquisa

Devido ao aumento alarmante do número de casos de cânceres de cabeça e pescoço no país, é notório que a necessidade de implantar políticas públicas enfatizando as campanhas de prevenção no país é de extrema necessidade, resguardado na Lei nº 14.238\ 2021.

Desta forma, é importante informar a população sobre os principais fatores de risco que ocasionam os cânceres de cabeça e pescoço, apesar do câncer de cabeça e pescoço ser multifatorial, pode-se evitar os fatores de risco, trazendo ao indivíduo uma melhor qualidade de vida e diminuindo as chances de obter esse tipo de doença.

Portanto, Maricá atualmente não tem oferecido esse tipo de trabalho, apesar do município ter apenas um cirurgião de cabeça e pescoço atendendo no Conde Modesto Leal, é quase impossível levar informações de prevenção para os moradores de Maricá.

Em consequência disso foram programadas campanhas de prevenção de câncer de cabeça e pescoço utilizando métodos como campanhas digitais, com materiais como panfletos disponibilizados nas mídias do município e, assim, conscientizando o máximo de pessoas.

Com isto, também foram criados infográficos para promover a informação entre a população principalmente maricaense e estes serão mostrados a seguir.



Figura 4 – Campanha Julho Verde
Fonte: Elaboração da autora

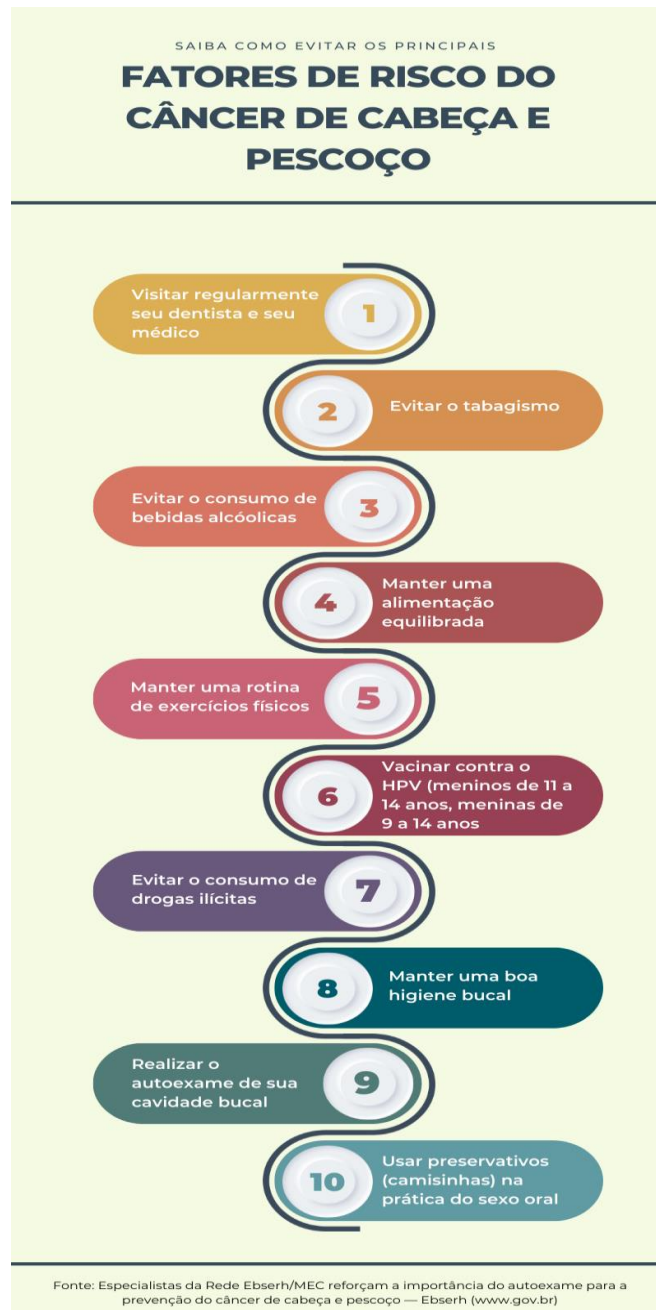




Figura 5 – Fatores de risco do câncer de cabeça e pescoço
Fonte: Elaboração da autora




JULHO verde

Os principais fatores de risco


Álcool
O consumo de álcool aumenta o risco. Mais de 3 unidades para homens e 2 para mulheres por dia já faz a diferença.



Cigarro
Os fumantes tem mais chances de desenvolver a doença



HPV
Está associado a alguns cânceres de cabeça e pescoço como o de orofaringe.



PREVINA-SE

Fonte: SBCCP lança Julho Verde, pela prevenção e conscientização do câncer de cabeça e pescoço - Cremepe

Figura 6 – Campanha Julho Verde
Fonte: Elaboração da autora

Garantindo a especificidade do assunto tratado “câncer de cabeça e pescoço”, este trabalho pretende sensibilizar a população maricaense, trazendo impactos positivos, mesmo tendo em vista pontos negativos, como a falta de cirurgiões de cabeça e pescoço na rede de saúde de Maricá e a falta de realização de campanhas de prevenção, enfatizando o “Julho Verde”.

Conclui-se que ainda que a pesquisa documental, foi um bom instrumento, sendo necessário que a divulgação dos panfletos digitais seja recorrente, pois se trata de conscientizar a população informando meios de evitar os fatores de risco e a importância do diagnóstico precoce.

Conclusão

Através desta pesquisa pode-se concluir que, assim como todo câncer, os cânceres de pescoço e cabeça possuem seus altos riscos para a população e é necessário que seu diagnóstico seja feito precocemente para que haja mais chances de cura e um tratamento adequado para o paciente.

Assim, implantar campanhas periódicas de prevenção é uma ação importante para a diminuição de mortes por cânceres de cabeça e pescoço. A divulgação da campanha Julho Verde é uma forma de chamar atenção sobre o tema, aumentando o conhecimento de toda a comunidade sobre o diagnóstico e tratamento precoce.

Agradecimentos

Primeiramente agradeço à Deus pela dádiva da vida e por me ajudar nos momentos difíceis, por me ajudar a enfrentar os meus medos e encarar os diversos desafios enfrentados ao longo dessa pesquisa.

À Prefeitura de Maricá (RJ) e ao Instituto de Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM), pelo apoio financeiro à pesquisa através do seu Programa Iniciação Científica 2022.

Ao meu irmão e às minhas filhas que me incentivaram nos momentos que mais precisei e entenderam a minha dedicação à este trabalho.

À minha orientadora, Ana Christina Escrivães, pelas explicações e correções que me possibilitaram a apresentar um melhor desempenho nos meus conhecimentos acadêmicos e também no meu de aprendizado profissional.

Referências Bibliográficas

ALBUQUERQUE, G. O. C. de. **Atenção Odontológica ao Paciente Com Câncer De Cabeça e Pescoço: Revisão de Literatura**. 2020. 38 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Escola de Medicina e Saúde Pública, Salvador, 2020.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO HOSPITALAR E ONCOLÓGICO: UMA SÉRIE DE CASOS. Pernambuco: Revista Gaúcha Odontológica, 2019.

CÂNCER DE BOCA BASEADO EM EVIDÊNCIAS. São Paulo: Revista Associada Paulista, 2013.

CAMPOS DE ARAÚJO, T. L. C. de; ARAÚJO JÚNIOR, J. L. de; MOREIRA VIEIRA, E. de A. A importância da visão clínica do cirurgião-dentista na detecção de lesões pré-malignas: relato de caso clínico. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, [S. l.], v. 8, n. 4, 2019. DOI: 10.21270/archi.v8i4.3191.

CRUZ, D. L. V. (ed.). **Estudo Sobre Os Cânceres**. Triunfo, Pernambuco: Omnis Scientia, 2021. 146 p.

DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Câncer, 2022. 139 p.

ESTOU COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO. E AGORA? Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Câncer, 2020.

GALBIATTI, A. L. S.; PADOVANI JUNIOR, J. A.; MANÍGLIA, J. V.; RODRIGUES, C. D. S.; PAVARINO, E. C.; BERTOLLO, E. M. G. **Câncer de cabeça e pescoço: causas, prevenção e tratamento.** 2012. 9 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, 2012.

INCA promove campanha de prevenção ao câncer de cabeça e pescoço. 2021. Disponível em: < <https://www.inca.gov.br/imprensa/inca-promove-campanha-deprevencao-ao-cancer-de-cabeca-e-pescoco> >. Acesso em 29/10/2022.

Instituto Vencer o Câncer, Lucas. **Tipos de câncer\ câncer de cabeça e pescoço.** São Paulo, 2022. Disponível em: < <https://vencerocancer.org.br/tipos-decancer/cancer-de-cabeca-e-pescoco-tipos-de-cancer/cancer-de-cabeca-e-pescocoo-que-e-2> >. Acesso em 29/10/2022.

Julho Verde: tudo sobre os tipos de câncer de cabeça e pescoço. 2021. Disponível em: < <http://www.accamargo.org.br/sobre-o-cancer/noticias/julho-verdetudo-cancer-cabeca-pescoco> >. Acesso em 29/10/2022.

MOTA, L. P. **Neoplasias de cabeça e pescoço: Principais causas e tratamentos.** 2021. 11 f. TCC (Graduação) - Curso de Nutrição, Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil., Brasil, 2021.

MOTA, L. P.; CARVALHO, M. R. M. de A. .; CARVALHO NETO, A. L. de; FERREIRA, F. A. D. A. .; POTY, J. A. C. .; POMPEU, J. G. F. . .; ROCHA, M. M. L. .; FÉ, R. C. de M. .; SILVA, L. E. B. da .; CARVALHO NETO, E. A. de .; SILVA, . F. M. D. S. .; OLIVEIRA, C. P. de C. .; RABELO, M. N. .; MARQUES, L. L. B. L. .; OLIVEIRA, M. G. de S. .; CRUZ, I. de V. . Head and neck neoplasm: Main causes and treatments. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 5, p. e55810515113, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i5.15113.

SOUSA, G. S. de; BATISTA, F. M. de A. **Câncer Bucal: Prevenção e Diagnóstico Precoce.** 2020. 22 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Academia do Curso de Pós Graduação em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal do Piauí, Piauí, 2020.

VIEIRA, S. C.; LUSTOSA, A. M. L.; BARBOSA, C. N. B.; TEIXEIRA, J. M. R.; BRITO, L. X. E. de; SOARES, L. F. M.; FERREIRA, M. A. T. (ed.). **Oncologia Básica.** Teresina, Pi: Fundação Quixote, 2012. 324 p.